

DEVOCIONAL

Querido líder, hoje vamos investigar com as crianças o lugar onde Jesus nasceu e o que essa escolha revela sobre o coração de Deus. Cerca de 700 anos antes de Jesus, em um tempo difícil para Israel, o profeta Miquéias anunciou: "Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel." Séculos depois, foi esse versículo que os sacerdotes citaram quando os magos perguntaram onde o Rei havia nascido (Mateus 2:4-6). Comece despertando a curiosidade da turma: "Onde vocês acham que um rei nasce? Num castelo? Num lugar cheio de ouro?" Deixe que respondam e então mostre a foto de Belém (imagem 4 do anexo): "A pista de hoje parece errada... olhem que lugar simples!"

Belém era uma vila pequena, a uns 8 km de Jerusalém, sem palácio nem importância política, mas era a cidade de Davi. Ali Deus passou por cima dos irmãos mais velhos e escolheu o caçula, que estava cuidando das ovelhas (1 Samuel 16:1-13). Ao apontar para Belém, Miquéias lembrava ao povo que o Rei prometido viria da família de Davi e do mesmo lugar humilde. Faça a ligação com as crianças: "Vocês sabem quem morava em Belém? Davi! Aquele menino pastor que ninguém achava que seria rei. Davi parecia pequeno, Belém parecia pequena... mas Deus estava preparando algo gigante!"

Deus poderia ter escolhido o maior palácio do mundo para o Seu Filho, mas escolheu a simplicidade. Jesus não precisou de ouro, de roupas caras nem de plateia para ser Rei, porque sabia quem era. Paulo diz que, sendo Deus, Ele se esvaziou e assumiu a forma de servo (Filipenses 2:6-7). A humildade de Jesus não foi falta de valor, foi amor que chegou perto. Fale de um jeito que a criança sinta: "Jesus é o Rei dos reis e podia nascer onde quisesse. Sabe por que Ele escolheu um lugar simples? Pra ficar pertinho de gente como os pastores... e como eu e você."

Esse é o coração da mensagem. As crianças, como nós, muitas vezes acham que precisam ser as melhores da sala, ter as coisas mais legais ou ser escolhidas primeiro para terem valor. Ajude-as a perceber isso com carinho, sem tom de bronca: "Já sentiram que precisavam ser os melhores pra alguém gostar de vocês? Jesus mostra que o nosso valor não está no que temos ou no quanto aparecemos. Está em Deus, que nos ama do jeitinho que somos." Lembre que viver de forma simples não é deixar de sonhar ou crescer. E, antes de ensinar, faça a si mesmo a mesma pergunta: onde você tem buscado ser importante? Descanse em ser amado por Ele, porque as crianças percebem quando a mensagem já passou pelo coração de quem fala.

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA

Na hora do encontro reúna as crianças e comece perguntando como foi a semana deles e se alguma criança lembra o que aprendeu no culto, depois de escutá-las, é hora de exaltar o Senhor com nosso louvor. Dê atenção especial aos visitantes!

TESTEMUNHO

Momento em que a criança testemunhará alguma experiência que ela teve com Deus durante a semana.

QUEBRA GELO

Onde nasce um rei?

Preparação: Imprima as 4 imagens que estão no arquivo em anexo (castelo, hotel chique, mansão e a vila de Belém).

Mostre as imagens uma de cada vez. A cada uma, as crianças votam levantando a mão.

Diga às crianças: “Se você fosse escolher onde um rei vai nascer, seria aqui?”

Deixe Belém por último e faça suspense: “E se eu disser que o maior Rei de todos nasceu... aqui?”

Conclua: Não explique ainda. Diga só: “Parece estranho, né? Vamos investigar!”

MENSAGEM

RELEMBRE O DEVOCIONAL

Lembre o mistério da série: “Vocês lembram quem estamos investigando? Jesus! A pista de hoje vai nos mostrar onde o Messias ia nascer.”

Abra a Bíblia: “Vamos abrir o nosso mapa!” Leia Miquéias 5:2 devagar e destaque as palavras **pequena** e **governante**: “Olha que estranho: Belém é pequena, mas é de lá que vem o governante!” Conte que Miquéias escreveu isso uns 700 anos antes de Jesus nascer: “Deus deixou a pista escrita muito, muito antes, pra todo mundo saber que era plano Dele!”

Curiosidade 1: Belém era pequena, mas tinha uma grande história. Foi lá que Samuel ungiu Davi, o caçula que cuidava das ovelhas. Peça a uma criança que faça o papel de Davi, com um cajado improvisado: “Ninguém achava que esse menino seria rei... mas Deus olhou pro coração dele!”

Curiosidade 2: Por que Deus escolheu o simples? Pergunte: “Deus podia escolher um palácio de ouro?” (Podia!) “Então por que não escolheu?” Espere as respostas e conduza com calma: “Porque Jesus não precisava de coisas caras pra mostrar que era Rei. Ele sabia quem era. E escolheu chegar simples pra ficar pertinho da gente.”

A grande descoberta de hoje é: Deus escolhe o simples, e o meu valor está Nele!

APLICAÇÃO, FAÇA COM PERGUNTAS

Sente-se no nível das crianças, fale baixo e acolha toda resposta sem corrigir na frente dos outros. Leia as frases e peça que levantem a mão se já pensaram assim:

“Eu preciso ser o melhor da sala.”
“Eu preciso ter as coisas mais legais.”
“Eu preciso ser escolhido primeiro.”
“Eu preciso aparecer.”

Depois, converse:

1. Como a gente se sente quando acha que precisa ser o melhor pra ser importante?
2. Belém era pequena, Davi era só um menino... e Deus fez algo gigante. O que isso mostra sobre como Deus vê você?
3. Jesus era Rei e escolheu ser simples. O que seria ser simples como Jesus na escola ou em casa?

Para os menores: Use exemplos concretos, como deixar o amigo ir primeiro, ajudar sem que ninguém veja e ficar feliz com o que tem.

Para os maiores: Pergunte: “Ser simples quer dizer não ter sonhos?” Ajude-os a concluir que podemos sonhar e crescer, mas o nosso valor está em Deus.

Orientação ao líder: Não compare as crianças nem use alguém como exemplo de “exibido”. Acolha cada resposta com carinho.

Feche com a frase repetida juntos: “Meu valor não está no que eu tenho. Meu valor está em Deus.”

ATIVIDADE

- A caixinha simples

Prepare antes uma caixinha simples para cada criança: pode ser de papel kraft dobrado, um saquinho de papel ou uma caixinha de fósforo forrada. Dentro, coloque uma estrela dourada

ATIVIDADE

de papel com a frase “De Belém veio o Rei. Em mim mora o amor de Deus.”

Entregue as caixinhas fechadas e diga: “Por fora parece simples, né? Mas abram com cuidado...” Quando abrirem, ligue com a mensagem: “Belém parecia simples por fora, mas guardava o lugar do Rei. Vocês também!

O que tem de mais valioso em vocês não aparece por fora: é Deus, que mora no coração.”

Depois, as crianças decoram a parte de fora da caixinha e desenham ou escrevem dentro um gesto simples que vão fazer na semana. Os menores podem só desenhar. Cada um leva a caixinha para casa.

Material: caixinhas ou saquinhos de papel, estrelas impressas, lápis de cor e cola.

1. Castelo



2. Hotel chique



3. Mansão



4. Campo dos Pastores, Belém

